

Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá: Diagnóstico de Acervo

Maria Cristina Vieira de Freitas

Especialista em Conservação de Obras sobre Papel
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais/UNED de Araxá
Rua N. Sra. da conceição, 20/102 - centro - Araxá - MG - CEP: 38.183-216
Tel: 0XX-34-662-7819 Fax: 0XX-34-662-5980 cristinafreitas@terra.com.br

RESUMO

O trabalho apresentado descreve o diagnóstico realizado no acervo sobre papel da Fundação Cultural Calmon Barreto, localizada no município de Araxá (MG). O diagnóstico teve como objetivo o levantamento dos problemas de conservação que afetam o acervo da Instituição e as possíveis causas relacionadas ao meio ambiente e usuários.

Dentre os elementos investigados, descritos e analisados no diagnóstico estão o (a): estrutura organizacional, missão e histórico da Instituição; histórico, características, organização e graus de deterioração dos conjuntos; meio ambiente (edifício, entorno, condições climáticas, acondicionamento e armazenagem); perfil dos usuários, frequência e manuseio dos itens.

A investigação foi posta em prática utilizando-se as técnicas de amostragem aleatória do acervo, realização de visitas técnicas, pesquisa no arquivo administrativo da Instituição, entrevistas e registro de dados em formulários e fichas.

De posse dos resultados foram elaboradas, de forma genérica, as seguintes recomendações e/ou conclusões: o acervo constitui-se de 11 arquivos, com volume de documentação e temática variados, além de uma biblioteca institucional especializada; o estabelecimento de rotinas de manutenção do acervo e o treinamento de funcionários devem ser desenvolvidos em âmbito institucional; os usuários, que compõem-se, em sua maioria, de estudantes dos níveis de ensino fundamental e médio da cidade e região, realizam consultas regulares ao acervo; dentre as finalidades de consulta, a mais frequente é a reprodução dos itens, o que evidencia a necessidade de criação de uma política institucional de acesso, aliada à educação dos usuários; os conjuntos classificam-se em *status* de conservação variados, diretamente relacionados ao grau de deterioração predominante, o que possibilita o estabelecimento de uma hierarquia de tratamento, apontada pelas prioridades levantadas; o sistema de acondicionamento e armazenagem atual é efetuado em condições impróprias à conservação, devendo sofrer intervenção imediata; o edifício e o entorno devem passar por reforma, de modo a adaptar-se a infra-estrutura e a estrutura construtiva às necessidades de preservação do acervo.

ABSTRACT

This work describes the diagnosis done at the collection of paper of Fundação Cultural Calmon Barreto, in Araxá, Minas Gerais. The diagnosis aimed to raise the problems related to conservation of the collection and its possible causes.

These are the data analysed: organizational structure, mission and history of the mentioned institution; history, characteristics, organization and deterioration level of the collection;

environment (building, surroundings, climatic conditions, packing and storing); users profile, attendance and handling the items.

The investigation was carried out using the random sampling technique to the collection, realization of the technical visits, research on administrative files, interviews and registration of data in forms and index cards.

The following conclusions were worked out: the collection is made up of 11 files, varying the quantity and themes of documentation, and a specialized library; routines of maintenance of the collection and employees training should be developed in the institution; the users are mainly from primary and secondary schools of Araxá and nearby cities; copying is the most frequent purpose of reference. This makes clear the need to develop institutional access policy, together with user's education; the sets can be classified into status of varied conservation, directly related to the predominant deterioration grade, what enables the establishment of a hierarchy of treatment, according to the raised priorities; the present packing and storing system is performed at improper conditions to conservation and it should undergo immediate intervention; the building and surroundings should be repaired, in a way that they can adapt to the infrastructure and the constructive structure to the needs of preservation of the collection.

1. INTRODUÇÃO

No contexto da preservação, o diagnóstico é uma etapa fundamental. Consiste na análise e observação do acervo num dado momento, buscando determinar as condições físicas e ambientais em que se encontra, delineando estratégias de ação que visem à sua permanência.

O presente trabalho foi desenvolvido no período de janeiro a agosto de 1999 e se insere no contexto da preservação de acervos. O seu objetivo foi realizar o diagnóstico de conservação das obras sobre papel da Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá, apenas uma entre tantas outras instituições brasileiras que necessitam de auxílio. Descreve, ainda os procedimentos metodológicos adotados, servindo como uma referência para outras instituições que pretendam trilhar semelhante caminho.

Sabendo que o diagnóstico é o início de um longo processo de trabalho em nível institucional, o espaço de contribuição que se pretende, no momento, circunscreve-se ao âmbito da realização de uma primeira etapa de ação, o que equivale a dizer que não foi objetivo imediato criar programas ou apontar soluções para os problemas verificados, na medida em que o diagnóstico proposto não é um fim, entendido como algo que se encerra em si mesmo, mas, antes, o início do que se espera ser um grande projeto para o futuro da Instituição analisada.

2. A INSTITUIÇÃO

A Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá surgiu a partir do esforço de um grupo de músicos, artistas e intelectuais locais que no início dos anos 80 solicitaram à Secretaria Estadual de Cultura a criação de um Conservatório Musical, demanda então necessária na cidade. A opção pela criação de uma Fundação Cultural, em substituição à idéia inicial de um Conservatório veio em seguida, mediante a necessidade de contemplarem-se novas demandas. Assim, os projetos desembocaram na criação do Estatuto de funcionamento e na nomeação da primeira Diretoria e Conselho Fiscal, em 27 de junho de 1984, oficializando a existência da Instituição.

Inicialmente, a Fundação funcionou provisoriamente nas dependências de um museu local, em espaço físico restrito e insuficiente. A sede definitiva foi obtida em março de 1985, quando o prédio da antiga estação da cidade foi cedido pela Rede Ferroviária à Prefeitura, o que culminou no seu tombamento em nível municipal, instituído através da Lei nº 2.411, de 28/12/90.

A missão institucional é proteger o patrimônio cultural da cidade, direta ou indiretamente sob a sua guarda, resgatar e incentivar as manifestações originais das culturas local e regional, dando apoio aos artistas e escritores, de modo geral. É, portanto, uma Instituição de fomento à cultura e de preservação dos bens culturais e encontra-se organicamente dividida em: Presidência, Conselho Fiscal, Departamento de Escola de Música, Setor de Administração e Finanças, Setor de Pesquisas e Publicações, Setor de Patrimônio Histórico e Cultural, Supervisão de Artesanato e Cursos Livres, Supervisão de Arquivos e Supervisão de Museus.

A Fundação possui atualmente cerca de 54 funcionários compondo os quadros funcionais. Na área técnica, os profissionais possuem formação em Administração, História e Música. Não há conservadores e/ou restauradores a serviço da Instituição atualmente.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na primeira etapa de trabalho, onde realizou-se o *levantamento das condições físicas do acervo*, optou-se pela utilização do método estatístico, extraindo-se amostras dos 11 arquivos e da biblioteca da Instituição através da técnica de amostragem aleatória, onde foram observados os pré-requisitos metodológicos referentes à caracterização das populações (universo de análise) e representatividade da amostra (parte do universo), não tendo havido por isso uma porcentagem fixa de itens amostrados, comum a todos os conjuntos.

Via de regra, partiu-se do pressuposto de que nos conjuntos homogêneos seriam usados percentuais menores, evitando-se que as características não representativas da população se propagassem na amostra, invalidando-a. Por outro lado, nos arquivos com características heterogêneas, pelo mesmo princípio, adotaram-se os percentuais maiores, já que nesses casos seria conveniente a exposição das diferenças existentes nas unidades da população. Por último, nos arquivos de materiais mistos foi realizada a subdivisão do conjunto em populações distintas, efetuando-se a amostragem individualizada.

A identificação das populações ocorreu, sempre que possível, respeitando-se a natureza dos materiais e o princípio arquivístico adotado pela Instituição na constituição dos conjuntos e, para orientar o processo de extração das amostras, utilizou-se a tabela de números aleatórios. Nos casos em que a numeração usada pela Instituição não atendeu às exigências metodológicas ou inexistiu, foram adotados critérios alternativos de identificação das unidades sorteadas, diretamente vinculados ao tamanho da população. O primeiro critério, adotado nos arquivos menores, foi a atribuição de uma numeração provisória, em seqüência numérica progressiva, referenciando individualmente as unidades. Nos arquivos maiores, optou-se pela extração de amostras por volume. Neste caso, as populações foram mapeadas, respeitando-se as posições originais de armazenagem. O registro dos dados coletados no acervo foi feito em dois modelos de ficha de diagnóstico distintas. Uma foi adaptada especificamente para o arquivo fotográfico e outra para os demais arquivos e biblioteca.

Na classificação das condições físicas das populações foram atribuídos quatro principais níveis de deterioração, adaptados de classificação de BRONWEN (1993), que descreve cinco níveis possíveis de serem encontrados em um acervo. A adaptação deu-se em função da constatação do alto grau de aproximação entre os níveis 4 e 5, descritos na classificação original. Assim, optou-se pela condensação destes dois níveis, criando um único, o qual convencionou-se designar por nível 4. A classificação proposta abrangeu tanto os originais bibliográficos, quanto os arquivísticos, estando, nestes últimos, incluídos os processos fotográficos. Exceção deve ser feita aos negativos, materiais peculiares, para os quais adotou-se, sem nenhuma adaptação, a classificação em seis níveis, proposta e descrita por FISCHER & ROBB (1997), considerada adequada.

Numa segunda etapa, onde foram verificadas as *condições do edifício e entorno*, inicialmente, realizou-se uma investigação com o auxílio de um formulário para levantamento de acervo. Em seguida, o mesmo modelo de formulário foi entregue às chefias da Instituição para o preenchimento

individual, a fim de que se pudesse realizar posteriormente a crítica e o confronto das informações. A funcionária do serviço de limpeza da Instituição também foi contatada informalmente para auxiliar na investigação.

Para complementar as informações, foi produzido um *lay-out* das áreas de armazenagem do acervo, com o auxílio de uma profissional da área de Engenharia Civil, baseando-se em um modelo de planta baixa do edifício, existente na Instituição. Neste *lay-out*, foram registrados o posicionamento do mobiliário de armazenagem e as aberturas referentes às janelas e portas do edifício. O dossiê de tombamento também foi consultado, com o objetivo de coletar dados característicos da estrutura física, entorno de tombamento, técnicas construtivas e estilo arquitetônico do prédio.

Na terceira etapa, onde observou-se o *meio ambiente (condições climáticas, acondicionamento e armazenagem)*, mediante a impossibilidade de realização do monitoramento das condições climáticas das áreas de arquivo, optou-se pela coleta dos dados referentes aos índices de temperatura e umidade relativa do ar da cidade, no período de janeiro de 1996 a junho de 1999. Os dados foram obtidos em visita técnica realizada à estação meteorológica local e criticados posteriormente com o auxílio de informações colhidas em depoimento oral do técnico responsável pelas aferições diárias daquelas condições, nos últimos 18 anos.

Na quarta etapa, a de *identificação do perfil e frequência dos usuários ao acervo*, foi utilizada a técnica da pesquisa direta nos termos de empréstimo do Arquivo Administrativo da Instituição e nas correspondências recebidas pelo Setor de Pesquisas e Publicações, onde foram coletados os dados referentes à frequência e finalidades das consultas; empréstimos realizados; procedência e grau de escolaridade dos usuários. Os recortes foram feitos em um intervalo de janeiro de 1996 a abril de 1999, por considerar ser este um período representativo das tendências atuais de frequências e perfis de usuários da Instituição. Os dados obtidos destes documentos foram posteriormente confrontados com outros, registrados em formulário escrito e entrevistas orais, dirigidos às chefias e supervisões.

4. RESULTADOS

4.1. Caracterização dos conjuntos e/ou coleções

Conjuntos ou Coleções	Data de formação do fundo	Grupos populacionais presentes e percentuais de amostra utilizados
Arquivo de Dom José Gaspar A. e Silva	1985	Documentos (10)
Arquivo de Levantamento de Bens Culturais	1984 a 1987	Documentos (10) fotografias (10) negativos (10)
Arquivo de Levantamento da Imigração em Araxá	1985 a 1986	Documentos (10)
Arquivo do Departamento de Patrimônio Histórico	1985	Documentos (5)
Arquivo do Museu Dona Beja	1985	Documentos (10)
Arquivo da Família Aguiar ²	1985 a 1986	Documentos (5)
Arquivo Fotográfico	1984	Fotografias (10) cópias (10) negativos (20)
Arquivo da Câmara e Prefeitura Municipal ³	1986	Documentos (52) livros (30) ⁴
Arquivo dos Cartórios de 1º e 2º Ofícios	1990 ¹	Documentos (10)
Arquivo de Registro Civil da Igreja Matriz	1987	Documentos (25)
Arquivo de Periódicos	1984	Encadernações (20) avulsos (18) ⁴
Biblioteca	1984	Livros (10)

NOTAS - 1: arquivo sob a guarda da Instituição, desde 1990, mas de propriedade do poder judiciário local.

2: arquivo constituído no período de 1985 a 1986, a partir da doação e/ou reprodução de documentação pertencente ao arquivo particular de família araxaense.

3: este é o único arquivo em processo de informatização. Está, atualmente, em fase de catalogação.

4: as amostras foram extraídas por volume e os valores, nestes casos, referem-se às unidades e não aos percentuais.

4.2. Condições Físicas

Conjuntos ou Coleções	Graus de Deterioração ¹	Deteriorações predominantes ²
Arquivo de Dom José Gaspar	2 e 3	Sujidades, rasgos, dobras, oxidação
Arquivo de Levantamento de Bens Culturais	2	Sujidades; perfurações do suporte; oxidação; fixação de adesivos, grampos ou objetos metálicos; abrasões; ondulações; inscrições.
Arquivo da Família Aguiar	2	Dobras.
Arquivo do Museu Dona Beja	2	Dobras; oxidação.
Arquivo do Departamento de Patrimônio Histórico	2	Dobras; oxidação.
Arquivo de Levantamento da Imigração em Araxá	2	Dobras; oxidação.
Arquivo Fotográfico	2, 3 e 4	Oxidação; inscrições; fixação de fitas adesivas; abrasões; fraturas; espelhamento da prata; fraturas; abaulamento, sujidades.
Arquivo da Câmara e Prefeitura Municipal	2, 3 e 4	Sujidades; oxidação; fixação de adesivos, grampos ou objetos metálicos; manchas d'água; rasgos; dobras.
Arquivo dos Cartórios de 1º e 2º Ofícios	2, 3 e 4	Sujidades; perfurações; rasgos; dobras; oxidação; acidez; inscrições; fixação de adesivos, grampos ou objetos metálicos.
Arquivo de Registro Civil da Igreja Matriz	2, 3 e 4	Sujidades; manchas d'água; perfurações; rasgos; dobras; perdas; inscrições; oxidação; acidez; manchas de fungo; rompimento de estrutura; perda de pigmento ou informação.
Arquivo de Periódicos	2, 3 e 4	Dobras; oxidações; acidez; rasgos; perdas.
Biblioteca	2 e 3	Sujidades; fixação de adesivos, grampos ou objetos metálicos; inscrições.

NOTAS - 1: escala de graus que vão do 1 (menor grau de deterioração) ao 4 (maior grau de deterioração).

2: por questões de ordem prática, só foram citadas as deteriorações frequentes em 50 a 100% do conjunto ou coleção.

4.3. Meio ambiente

4.3.1. Acondicionamento e armazenagem do acervo

O acondicionamento definitivo dos arquivos avaliados seguiu uma padronização adotada pela Instituição. Os invólucros protetores utilizados - *folders*, pastas, envelopes, cartões e caixas - foram confeccionados à base de papel do tipo *kraft*, com ou sem o branqueamento, produzido industrialmente sem a remoção da lignina. A modalidade de pasta em polipropileno corrugado foi verificada apenas como forma provisória de armazenagem.

Os locais de armazenagem e circulação de pessoas na Instituição atualmente são contíguos, em função do espaço físico restrito, não havendo uma área de guarda destinada aos conjuntos.

4.3.2. Edifício e Entorno

No âmbito arquitetônico do edifício, adotaram-se elementos construtivos e decorativos neoclássicos. O edifício localiza-se em terreno alto e estável, em área residencial e comercial, próximo a vias de tráfego intenso, no centro da cidade. O entorno é delimitado por áreas verdes e jardins que são elementos naturalmente doadores de umidade, além de possuir um extenso pátio em asfalto na lateral esquerda e fundos, onde são realizadas periodicamente atividades culturais e de

entretenimento da população. Não existem barreiras naturais ou artificiais que impeçam a penetração da luz solar e de correntes de ar, nas proximidades. O eixo longitudinal da construção segue a orientação nordeste-sudeste, estando a fachada frontal direcionada para o nordeste.

O edifício sofreu adaptações internas para desempenhar a função de abrigar a Fundação. Ao mesmo tempo, o tombamento instituído tratou de resguardar as suas características externas, restringindo os acréscimos. A sua ocupação interna, seguindo a linha construtiva, caracteriza-se pela disposição das salas da presidência, supervisão de artesanato, oficinas e loja, na ala esquerda. O lado direito está reservado para os setores de patrimônio histórico, pesquisas e publicações, administração, recepção e cozinha, que encontra-se afastada do ambiente do acervo.

Na estrutura física verificou-se que as paredes são espessas, feitas no sistema de alvenaria e argamassa, com revestimento em estuque pintado em branco. O edifício possui um pé direito alto notando-se externamente a presença de 15 calhas, que vão do telhado ao chão, atuando, inclusive, como elementos decorativos do prédio. O teto, em todas as salas do edifício, é de madeira corrida, não havendo forro no galpão. O telhado, de telhas francesas, é inclinado, o que facilita o escoamento da água. O piso é de parquet na maioria das salas, estando cimentados apenas os banheiros, galpão, *hall* de entrada, cozinha e uma área correspondente a uma das salas de arquivo. Nos locais de armazenagem do acervo existem 10 janelas, voltadas para a fachada frontal, em sua maioria, e seis portas de acesso, ambas à base de madeira, vidro e ferro. A iluminação é feita por meio de luz artificial fluorescente. O levantamento permitiu apurar também que o edifício encontra-se estruturalmente danificado. Os danos estão localizados no piso, esquadrias, janelas, teto, telhado e paredes. Foram verificadas infiltrações, soltura dos tacos e reboco em algumas áreas. Os danos ao teto e telhado são os mais substanciais, tendo sido verificadas, inclusive, goteiras nas salas de arquivo, oferecendo risco de sinistro ao acervo.

O serviço de manutenção e limpeza é deficiente. As redes elétrica e hidráulica são antigas e encontram-se em condições precárias, existindo fios de luz e tubulações aparentes. A limpeza é realizada, em todo o edifício, por uma única funcionária. Não há um serviço de segurança, propriamente dito, porque a vigilância existe apenas no turno noturno e é executada por um único funcionário. Quanto aos equipamentos de segurança disponíveis, foi detectada a existência de apenas um extintor de incêndio, em condições de uso.

4.3.3. Condições climáticas

Não existem ventiladores ou equipamentos de ar condicionado instalados no edifício e, conseqüentemente, nenhum sistema de controle dos parâmetros ambientais internos é realizado.

Os dados climáticos da cidade apontam que a média anual de temperatura e umidade relativa durante o período de 1996 a 1999, foi de 21°C e 77.75%, respectivamente. Os valores de temperatura encontram-se bastante satisfatórios, sugerindo um clima ameno na maior parte do período. Contudo, os índices de umidade relativa, sobretudo nos três últimos anos, têm aumentado. Na análise das médias sazonais percebe-se que os períodos mais secos incidiram nos meses do outono e do inverno, onde os índices de temperatura e umidade relativa alcançaram, em geral, os níveis mais baixos. O oposto ocorreu nos meses de primavera e verão, quando a umidade relativa elevou-se em até 10.5% e a temperatura em 2.95° C em média, em relação ao período anterior, o que é bastante característico dos países tropicais, onde há uma tendência de aproximação climática entre as estações do outono-inverno e primavera-verão.

4.4. *Frequência de uso e critérios de manuseio do acervo*

Os funcionários que atuam diretamente no acervo têm, na sua maioria, formação profissional na área de História, tendo recebido cursos nas áreas de restauração e conservação de papéis, telas,

preservação e conservação de arquivos. Na Instituição não existe atualmente nenhum trabalho na área de conservação em andamento.

A frequência de uso do acervo é regular. A Instituição recebe correspondências e presta atendimentos a usuários de categorias diversas. Em pesquisa aos termos de empréstimo da Instituição no período de 01/01/96 a 30/04/99 notou-se que dos usuários registrados 87.52% constituíram-se de particulares. Neste grupo encontram-se os estudantes dos três níveis de ensino, além de pós-graduandos. Os demais usuários registrados (12.47%) originam-se de instituições públicas ou privadas da cidade.

Quanto à finalidade desses empréstimos apurou-se que em 76.46% dos casos registrados houve a reprodução de itens do acervo. Dentre os mais solicitados para este fim, destacam-se os periódicos, notadamente o boletim informativo "O Trem da História" - produzido pela Instituição - os livros e as fotografias, com porcentagens de 73.72, 63.4 e 52.1, respectivamente. Os negativos, segundo os registros de dados, foram emprestados para a geração de cópias fotográficas.

Os empréstimos nos quais os usuários manifestaram o interesse explícito pela pesquisa ocorreram em frequência menor, da ordem de 23.53%. Os itens com maiores percentuais de registro de empréstimo para esta finalidade no período foram os documentos e os mapas, com índices de 70.49 e 60%, nesta ordem.

A Instituição atende também aos usuários de outras localidades de Minas Gerais e demais estados brasileiros. Foram analisadas, no período de janeiro de 1996 a abril de 1999, as correspondências desta natureza, documentadas pelo Setor de Pesquisas e Publicações. Dentre as categorias de usuários de outras localidades registradas pelo setor, a maioria originou-se de instituições de ensino de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 65.51%, e de 3º grau, com 20.68%. Em seguida, encontram-se as categorias ligadas aos setores públicos e privados, com percentuais de 3.44 e 10.34, respectivamente.

Segundo informações obtidas em formulário, a Instituição adota como norma de controle para o acesso aos originais, a restrição de sua utilização, que é permitida somente aos profissionais de determinados níveis profissionais. O manuseio é realizado com a utilização de luvas e máscaras protetoras. As cópias reprográficas e a saída de originais da Instituição, ainda de acordo com os dados obtidos, também são limitadas. Contudo, confrontando esses dados com aqueles obtidos na pesquisa direta aos termos de empréstimos, foi possível perceber que as reproduções têm ocorrido com uma certa frequência, ao menos no período levantado.

5. CONCLUSÕES

Os resultados permitiram um diagnóstico bastante conclusivo da Instituição, de modo que foi possível agrupar e classificar o acervo em três *status*, diretamente relacionados às condições físicas dos itens. Somando-se à classificação proposta os demais dados de análise, tais como a frequência de uso, os critérios de manuseio, o meio ambiente e o sistema de acondicionamento e armazenagem, pôde-se estabelecer uma hierarquia de tratamento, compatível com a realidade dos aspectos observados na Instituição durante o diagnóstico.

Assim, convencionando-se que no *status* A foram enquadrados os conjuntos que apresentaram prioridade 1 de tratamento, nele estão incluídos os seguintes arquivos: Registro Civil da Igreja Matriz de São Domingos; Fotográfico e Periódicos. Para estes conjuntos, recomendou-se, a curto prazo, além da limitação do acesso e reprodução, a realização de mudanças no sistema de acondicionamento e armazenagem.

No *status* B (prioridade 2) encontram-se os arquivos de Dom José Gaspar; dos Cartórios de 1º e 2º Ofícios do Poder Judiciário; da Câmara e Prefeitura Municipal e a Biblioteca.

No grupo de *status* C (prioridade 3) encontram-se os arquivos da Família Aguiar; do Museu Dona Beja; do Departamento de Patrimônio Histórico; de Levantamento de Bens Culturais e de Levantamento da Imigração.

Para estes dois últimos grupos, de *status* B e C, sugere-se, a médio prazo, o reacondicionamento e a limitação das reproduções. O acesso, no entanto, deve ser restrito apenas aos casos particulares em que as peças apresentarem condições físicas precárias.

É fundamental lembrar que a classificação por *status* apontou as prioridades de tratamento tendo em vista apenas o grau de deterioração dos objetos. Por isto, é necessário que de posse do diagnóstico os técnicos da Instituição estabeleçam outros critérios complementares de preservação, visando também às instâncias histórica e estética do acervo.

Além da hierarquização das categorias de originais e do estabelecimento de prioridades de tratamento foram apuradas outras necessidades no diagnóstico, relativas à promoção de melhorias no ambiente de guarda do acervo, que deverão ser contempladas pela Instituição, a médio e longo prazos. São elas: implementar a reforma do ambiente interno do edifício, para adequar o espaço de armazenagem ao acervo. Nesta medida deverão ser incluídos os projetos de controle climático das salas de guarda; estabelecer políticas de acesso e controle do uso dos itens; estabelecer rotinas de manutenção do acervo; promover a educação dos usuários e o treinamento dos funcionários.

Vale lembrar que, ainda que eficientes, nenhuma das medidas propostas garantem boas condições ao acervo, de forma isolada. Para que isto ocorra, recomenda-se a realização de um *planejamento institucional de preservação* que estabeleça metas, rotinas, responsabilidades e dê conta de questões mais complexas, a fim de que ações inicialmente apontadas como benéficas e necessárias não venham a se tornar, contrariamente, um problema a mais para a conservação do acervo futuramente.

AGRADECIMENTOS

À *Solange Zúñiga*, por amparar esse projeto, acreditar na sua realização e dedicar-se com interesse e humildade à difícil tarefa de orientação acadêmica.

Aos funcionários da Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá, por acolherem e acreditarem neste trabalho.

Aos amigos, sempre.

RESUMO DA AUTORA

Maria Cristina Vieira de Freitas

Graduada em História, pós-graduada em Metodologia do Ensino e em Conservação de Obras sobre Papel, esta última pela Universidade Federal do Paraná, em 1999. Atualmente iniciando projeto de pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG, onde é aluna da disciplina Sociedade da Informação. Trabalha no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, desde 1994, como professora de História e Fundamentos de Sociologia.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARAXÁ. Prefeitura Municipal. Fundação Cultural Calmon Barreto. *Arquivo administrativo*: termos de empréstimo e correspondências recebidas. Araxá: Fundação Cultural Calmon Barreto - FCCB, 1996/1999. (Documentos)

ARAXÁ. Prefeitura Municipal. Conselho Municipal de Patrimônio Histórico. *Dossiê de tombamento*. Araxá: FCCB, 1998. (Documentos)

- BRONWEN, Evans. The duke humfrey's library project: using an item-by-item survey to develop a conservation programme. *The Paper Conservator*, v. 17, 1993 *apud* MEDEN, Susana. *Tecnologia del libro*. Curitiba: UFPR, 1998. s.p. (Notas de aula)
- CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Preservação, arquitetura e clima. In: CONGRESSO DA ABRACOR, 9, 1998, Salvador. *Anais...* Salvador: Associação Brasileira dos Conservadores e Restauradores de Bens Culturais, 1998. p.282-7.
- CHILD, Margaret S. Considerações complementares sobre "Seleção para preservação: uma abordagem materialística". In: BECK, Ingrid (Coord.) *Planejamento de preservação e gerenciamento de programas*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. p.23-30. (Caderno técnico, n.33-6)
- DARLING, Pamela, WEBSTER, Duane E. *Programa de planejamento de preservação: um manual para auto-instrução de bibliotecas*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 114p. (Caderno técnico, n. 37)
- FISCHER, Monique C., ROBB, Andrew. *Indicação para o cuidado e a identificação da base de filmes fotográficos*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 13p. (Caderno técnico, n. 41)
- GARLICK, Karen. Planejamento de um programa eficaz de manutenção de acervos. In: BECK, Ingrid (Coord.). *Caderno técnico: planejamento e prioridades*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. p.15-23. (Caderno técnico, n. 30-2)
- GOULART, Maria Trindade C. Resende. *Depoimento sobre a Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá*. Araxá: FCCB, maio de 1999. (Fita cassete)
- LIMA, Glaura Teixeira N. *Depoimento sobre a Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá*. Araxá: FCCB, maio de 1999. (Fita cassete)
- MANEIRA, Lygia Cardoso. *Depoimento sobre a Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá*. Araxá: FCCB, maio de 1999. (Fita cassete)
- MEDEN, Susana. El deterioro en los libros. *Revista de Conservación del Papel*, Buenos Aires, n.1, p.23-31, jul. 1996.
- MELO, Verissimo Gomes de. *Depoimento sobre a Estação Meteorológica e as condições climáticas do município de Araxá*. Araxá: Prefeitura Municipal, maio de 1999. (Fita cassete)
- MUSTARDO, Peter, KENNEDY, Nora. *Métodos básicos para salvaguardar suas coleções*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 16p. (Caderno técnico, n. 39)
- OGDEN, Shereilyn. *Caderno técnico: armazenagem e manuseio*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 48p. (Caderno técnico, n. 1-9)
- OGDEN, Shereilyn. *Caderno técnico: meio ambiente*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. 36p. (Caderno técnico, n. 14-7)
- OGDEN, Shereilyn. Planejamento para preservação. In: BECK, Ingrid (Coord.). *Caderno técnico: planejamento e prioridades*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional, 1997. p.1-10. (Caderno técnico, n.30-2)
- O TREM DA HISTÓRIA. Araxá: Fundação Cultural Calmon Barreto, v. 1, n.1, maio/jul. 1991.
- O TREM DA HISTÓRIA. Araxá: Fundação Cultural Calmon Barreto, v. 13, n.13, abr./jun. 1994.
- RIBEIRO, Ana Maria T. L., SANTIAGO, Mônica Cristina. *Conservação de documentos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 56p. (Coleção Papéis Avulsos, n.11)
- SOUZA, Luiz A. C. A importância da conservação preventiva. *Revista da Biblioteca Mário de Andrade*, São Paulo, v. 52, p. 87-93, 1994.
- SOUZA, Luiz A. C. *Conservação preventiva*. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 26p. (Notas técnicas)
- TRINKLEY, Michael. *Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação*. Rio de Janeiro: Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos: Arquivo Nacional. 1997. 102p. (Caderno técnico, n. 38)